



Em atendimento ao Município de Mangaratiba, fora realizada uma vistoria técnica pelo DRM-RJ, no dia 29 de março de 2023, objetivando a avaliação de risco geológico na Travessa João Isidório, Bairro do Saco, próximo ao número 15. Trata-se de uma região onde edificações dispõem-se em uma encosta, a pequenas distâncias de sua crista e/ou sopé. De modo geral, estas edificações apresentam vulnerabilidade média, apresentando, por vezes, ausência de elementos estruturais e revestimento externo. É importante citar a ausência de sistema de captação de águas residuais (esgoto e água servida) e de resíduos sólidos domésticos, sendo estes lançados de forma irregular sobre o terreno. A encosta sobre a qual as edificações foram construídas apresenta composição dada por solo residual sobre rocha alterada fraturada, havendo um maior desenvolvimento deste solo em alguns pontos na região; inclinação varia de 60 a 80 graus e a cobertura vegetal é dada por espécies gramíneas e arbóreas de pequeno a médio porte, além da presença de bananeiras. Destaca-se ainda a presença de blocos e matacões rochosos, semi-angulosos a arredondados, de média a baixa esfericidade, ao longo da encosta. Observou-se em vistoria, que uma edificação construída em meio a rampa do talude (Casa 15), a cerca de 0,5m do mesmo, apresentava trincas milimétricas e centimétricas no pavimento da área externa (Figura a), paralelas ao desnível do talude, além de afundamento pontual do pavimento (Figura b), desabamento parcial do mesmo decorrente de um deslizamento pretérito e feições erosivas (Figura c) ; evidenciando movimentações no terreno. Segundo a moradora, é recorrente a ocorrência de deslizamentos nesta vertente da encosta (Figura d), que levaram, por algumas vezes, ao desabamento parcial de casa a jusante. Neste imóvel, a jusante, pôde-se observar a utilização da técnica "mão francesa" em concreto, diretamente sobre o talude, sem aparatos estruturais outros que garantam a funcionalidade e eficiência da técnica empregada (Figura e). No muro com função de contenção neste imóvel, rente ao talude, construído em blocos de concreto e com ausência de drenos, pôde-se observar a presença de uma trinca vertical centimétrica e um abaulamento pontual ao longo de sua extensão (Figura f). Destaca-se a presença de um poste de eletricidade, com pequena inclinação, instalado sobre o talude (Figura g). Considerando o cenário atual, a metodologia de classificação de risco do DRM-RJ, trata-se de uma área de Alto Risco, ou seja, há possibilidade de risco de movimentação dos blocos em caso de chuvas intensas, além da possibilidade de deslizamentos de solo decorrentes da composição e ângulo dos taludes observados. Portanto, recomenda-se a fiscalização e monitoramento do local, avaliação de um profissional capacitado e qualificado para a adoção de obras geotécnicas cabíveis.

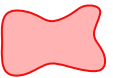


PARECER TÉCNICO EM MANGARATIBA - RJ
MARÇO DE 2023
02-TRAVESSA JOÃO ISIDÓRIO - BAIRRO DO SACO
(ATRÁS DO CEMITÉRIO MUNICIPAL)

Sistema Geodésico WGS 84
Projeto e fotografia: Equipe NADE / DRM-RJ
Data da Vistoria : 29/03/2023
Data da Elaboração do Parecer Técnico : 30/03/2023


Alex Alves Lara
Geólogo
CREA RJ - nº199510029
Thalweg Tecnologia e Serviços de Geotecnia

Legenda:

 Delimitação da Área de Risco Alto

